



As armadilhas do Cheque Especial

O cheque especial é uma opção para milhares de consumidores que necessitam de um pequeno auxílio na hora do aperto. No entanto, todo cuidado é pouco na hora de utilizar este recurso bancário.

Bancos de todo país oferecem o cheque especial, que nada mais é do que um contrato existente entre as entidades bancárias e o cliente. Na conta do cliente do banco e utilizador deste recurso, é disponibilizado um valor de segurança estipulado no acordo com o banco, para uso pessoal. Por exemplo, se um cliente possui R\$ 1.000,00 em sua conta bancária, o banco pode disponibilizar um fundo de R\$ 2.000,00 de segurança através deste meio. O valor varia conforme o acordo, porém, para qualquer tipo de empréstimo existem taxas de juros cobradas que se alteram conforme o tempo e a quantia oferecida.

Tenha cuidado!

Para muitos clientes a ideia de valores disponíveis para utilização é tentadora, porém todo cuidado é pouco antes de assinar um contrato para obter o cheque especial. A taxa média dos juros cobrados no cheque especial pelos maiores bancos do país é de 149,9% em um ano (ou 7,9% ao mês), segundo pesquisa do Procon-SP, além do acréscimo de juros compostos (juros sobre juros) ao decorrer do tempo.

Fuja do consumismo

Alguns bancos incluem o valor do cheque especial e a quantia real do cliente em uma única soma que é mostrada como saldo disponível no momento de retirar o extrato. Com essa falsa impressão, o cliente gastará além do que realmente possui, caindo em um círculo vicioso.

Como lidar com o Cheque Especial

Sua dívida pode terminar em um buraco sem fundo caso você não tenha planejado seu orçamento. Portanto, antes de utilizar o cheque especial, avalie outras possibilidades de empréstimos ou recursos disponíveis para complementar a sua renda.

Caso você já tenha o cheque especial embutido em sua conta bancária, em hipótese alguma descuide de suas movimentações financeiras. Naquele mês em que o salário sobrar, não hesite em ficar em dia com suas obrigações fiscais, pagando ao banco por este serviço o mais rápido possível.

Procure possibilidades de complementar a sua renda antes de utilizar o cheque especial.

Não caia nas armadilhas do consumismo e antes de entrar em um ciclo interminável de dívidas, realize um levantamento das melhores opções disponíveis no mercado para que o dinheiro seja uma ferramenta útil a você e não uma dor de cabeça.

“Você não fica rico com o que ganha;
fica rico com o que poupa.” (Yoshio Teresawa)



Caro participante,

Nessa edição compartilho com vocês a satisfação de ter visto a Previp participar em Brasília-DF do Seminário de Educação Previdenciária, realizado em junho, por conta de um convite direto da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Destacamos também a matéria sobre o Cenário Econômico, que merece especial atenção, visto que a economia brasileira e mundial passam por momentos de instabilidade, trazendo impacto sobre os investimentos dos fundos de pensão. Os resultados atuais dos investimentos são reflexos da condição econômica presente, de alta volatilidade, e a Previp está acompanhando atentamente o mercado. Por ora, entendemos que não se faz necessária nenhuma alteração na política de investimentos da nossa Entidade, considerando que trata-se de um investimento de longo prazo. Esta tem sido também a postura recomendada pelos bancos e a consultoria que assessoram a Previp e outros planos de previdência de primeira linha.

Dito isto, lembramos a todos sobre a oportunidade de alteração do seu perfil de investimento, que ocorre agora no mês de agosto de 2013. Fique atento; o momento seguinte será em fevereiro de 2014. Como sempre, antes de qualquer ação de mudança, agora ou no futuro, reflita sobre os seus objetivos de longo prazo e expectativas financeiras.

Boa Leitura!

Edgard Rodrigues
Diretor Superintendente

em destaque

Seminário de Educação Previdenciária

Nossa entidade foi convidada pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar para participar do VIII Seminário de Educação Previdenciária das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, realizado nos dias 12 e 13 de junho de 2013 em Brasília-DF. Participamos da mesa-redonda que abordava o tema “Perfis de Investimentos” juntamente com a Previ (Banco do Brasil), Valia (Vale do Rio Doce) e Faelba (Cia Eletricidade da Bahia).



Alteração de Percentual de Recebimento do Saldo para **Assistidos**

Caso você tenha optado por receber a renda mensal por **percentual do saldo** e tenha interesse em alterá-lo você poderá solicitar no período de 1 a 15 de agosto de 2013. Lembrando que os percentuais variam de 0,4% a 1,6%. Essa solicitação pode ser feita diretamente na Previp, através dos telefones (19) 3861-8292/8201.

Alteração de Perfil de **Investimentos**

Fique atento! Caso você tenha interesse em alterar seu perfil de investimento, poderá solicitar no período de 1 a 15 de agosto de 2013. Essa solicitação pode ser feita através do site da Previp (www.previp.com.br) para participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e BPD's ou diretamente no CSC-RH de cada unidade para participantes ativos.

Importante

Como participante do plano de previdência, você deve acompanhar os seus investimentos e ajustá-los de acordo com as suas metas e necessidades. A alteração ou a manutenção do Perfil de Investimentos é de total responsabilidade do participante, portanto busque mais informações sobre as regras do Perfil de Investimentos no site da Previp.

Sorteados



Confira as respostas do Quiz sobre Previdência publicado na edição anterior e os profissionais que foram sorteados com os brindes da Previp:

Adriano A. Lobo, Matheus A. Souza de Moraes, Álvaro Clemente, Marina Kiyoto, Adelina A. Simoso Maroni, Cleide P. Chagas, Sidney Secco, Anderson A. Capra, Etelvino A. Rabelo Neto, Luis Fernando Amaral e Valdir Araujo.

Respostas

1-b 2-b
3-a 4-a
5-c 6-b
7-b 8-b
9-b 10-a
11-a 12-c

Expediente

Projeto realizado pela área da Previp em conjunto com a área de Comunicação Interna da International Paper. Textos elaborados por Edgard Rodrigues, gerente de Recursos Humanos - Operações, Silvana Brunheroto, coordenadora de Benefícios, Rita Lucas, analista de Previdência Privada, Claudineia Oliveira, analista de Previdência Privada. Projeto gráfico realizado pela agência Lead Comunicação.

Cenário Econômico

O Ano de 2013 vem se caracterizando como um ano de alta volatilidade no mercado financeiro. Em abril, a atividade mundial enfraquece e os dados de inflação no Brasil continuam preocupantes. O Banco Central sinaliza o dilema entre conter a inflação e estimular a atividade brasileira, e inicia o ciclo de aumento da taxa SELIC com um aumento de 0,25%, abaixo das expectativas do mercado. O aumento abaixo do esperado na taxa de juros favoreceu os investimentos atrelados à inflação e pré-fixados.

Em maio, o Brasil divulgou um PIB fraco no 1º Tri e uma inflação resiliente. Desta vez, o BC reagiu com mais força para tentar conter uma inflação que já começa a comprometer o poder de compra da sociedade e a atividade econômica, elevando a taxa de juros para 8,0% – o que foi bem recebido pelo mercado. No entanto, os EUA surpreendem o mercado com dados positivos, direcionando para uma possível

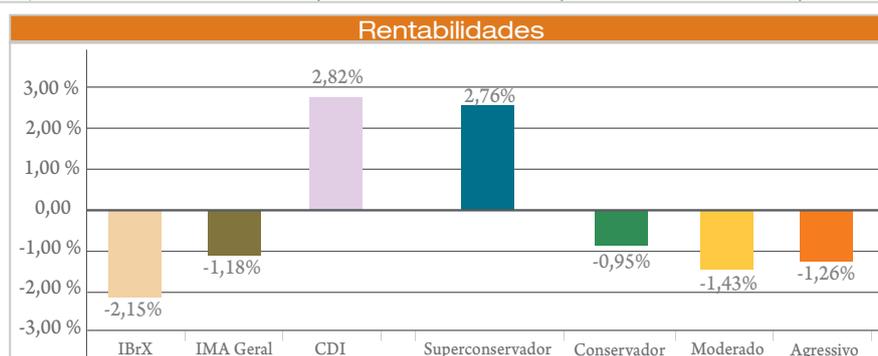
antecipação do fim dos estímulos monetários, o que impacta em aumento de juros para as economias do mundo inteiro. Tal probabilidade se sobrepõe a decisão do Banco Central e o mercado financeiro brasileiro começa a sofrer especulação com o aumento na expectativa futura de juros. A volatilidade toma conta do mercado, o câmbio se desvaloriza com o fluxo negativo e começa a haver fuga de recursos de mercados emergentes para economias mais seguras. Essa saída impactou fortemente em um resultado desfavorável nos investimentos atrelados a juros pré-fixados e índices de inflação. A renda variável também sofre impacto desfavorável como resposta às intervenções governamentais, aperto monetário, revisão do PIB para baixo, novo patamar de câmbio, inflação e desaceleração de investimentos. O governo parece agora estar decidido focar nos investimentos em infraestrutura sinalizado pelo leilão de exploração de petróleo, a revisão da taxa de retorno de concessões das rodovias e a aprovação da lei dos portos, além do próprio aumento da taxa de juros, que contam a favor na percepção dos investidores. Na Europa, os dados de confiança continuam a indicar recuperação da atividade da Zona do Euro. O desacelaramento do crescimento do setor industrial na China, mostra que o país continuará crescendo de forma mais lenta, mas mantendo as expectativas em torno de 7%.

Performance dos Investimentos – Maio'13 YTD

Patrimônio			
Carteira - Ativos			
Segmentos	R\$	%	Gestores
Renda Fixa	105.019	84,09	Bradesco / Western
Renda Variável	10.343	8,28	Bradesco / Western
Empréstimos	9.523	7,63	Previp
	124.885	100,00	
Carteira Imunizada			
Segmento	R\$	%	Gestor
Renda Fixa	73.993	100,00	Bradesco
Total Geral	198.878		

Alocação dos Ativos por Perfil (%)

	Maio / 13		Política de Investimentos	
	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Fixa	Renda Variável
Superconservador	100,00	-	100,00	-
Conservador	92,56	7,44	90,00 a 94,00	6,00 a 10,00
Moderado	78,33	21,67	75,00 a 85,00	15,00 a 25,00
Agressivo	57,59	42,41	50,00 a 70,00	30,00 a 50,00



Uma vida inteira de dedicação e trabalho

A idoneidade e o profissionalismo de Aparecido Tadeu de Figueiredo sempre foram marcas registradas de seu trabalho na Unidade Mogi Guaçu.

Ele iniciou sua trajetória na empresa em 1978, no cargo de Apontador de Produção e se aposentou em 2008, como Supervisor Financeiro.

Sua competência o trouxe novamente para a IP em 2011, onde ele atuou por mais dois anos como Consultor Financeiro em um projeto na divisão de exportações da companhia. Em janeiro de 2013, ele finalmente resolveu descansar e aproveitar mais a companhia de seus familiares.

Como profissional da área financeira, Tadeu sabe, como ninguém, reconhecer de longe um bom investimento e, quando a Previp foi implementada, ele imediatamente começou a fazer suas contribuições mensais para o fundo. “Participo do plano desde sua implementação. Na época eu optei por um valor de contribuição que cabia perfeitamente em meu orçamento.”

A transparência da administração e a rentabilidade do fundo são os principais elementos que motivaram Tadeu a continuar os investimentos. Além disso, ele sempre teve muito cuidado no planejamento de seu futuro e a Previp foi a ferramenta ideal para suas estratégias de aposentadoria. “Nunca tive nenhum tipo de problema, ao contrário, sempre tive todas as minhas dúvidas perfeitamente esclarecidas pelas pessoas que administraram e administram o fundo com toda a transparência, respeito e atendimento às minhas expectativas.”

Hoje ele aproveita a vida ao lado de sua esposa Marilda, de seus dois filhos: Gustavo e Tadeu Júnior e de seu neto, Tadeu Neto. Ele também usa o tempo livre para cuidar de seu sítio em Monte Santo de Minas-MG. “Os rendimentos da Previp são complementos importantes às minhas finanças e ajudam na manutenção do padrão de vida que eu possuía quando ainda trabalhava.”

Como profissional da área financeira e aposentado da IP, ele aconselha a todos os profissionais a investirem no fundo, por se tratar de um negócio bom, rentável e transparente. “A Previp é hoje o melhor investimento para os profissionais da IP por sua administração impecável, rentabilidade e facilidades. Converso muito com antigos colegas de trabalho e, todos os que não contribuíram, manifestam muito arrependimento. No outro extremo, todos os que participaram da Previp, estão muito satisfeitos com os resultados”, aconselha.



viva bem, viva já!

Leve uma vida mais

Saudável sem o Cigarro



...o **tabagismo** é uma doença crônica que representa fator de risco para o **desenvolvimento de cerca de 50 outras doenças**, bem como constitui-se na maior causa isolada evitável de mortes precoces em todo o mundo. Representa uma verdadeira pandemia, em **que 90% dos fumantes começam a fumar antes dos 19 anos**, sendo a idade média de iniciação 15 anos. Segundo a OMS, no mundo, **100.000 (cem mil) jovens começam a fumar a cada dia** e, destes, 80% vivem em países pobres. O tabaco é a 2ª droga mais consumida entre os adolescentes.

- Há no mundo 1,3 bilhão de fumantes, sendo 47% homens e 12% mulheres. No Brasil, segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer), há 25 milhões de fumantes, sendo 22,7% homens e 16% mulheres.

- **Em um cigarro comum existem cerca de 4.700 substâncias ativas**, isto é, o usuário, ao tragar a fumaça do cigarro, põe para dentro de seu corpo grande variedade de substâncias e surgem muitas outras advindas do processo de metabolização.

- **A nicotina, é a única substância contida no cigarro capaz de induzir ao vício.** Sabe-se que sua ação não se prende tão somente a essa particularidade – que por si só já seria muito prejudicial.

- As principais doenças induzidas diretamente pelo consumo de tabaco são: doença coronariana, como angina e infarto do miocárdio (25%); doença pulmonar obstrutiva crônica, como bronquite e enfisema pulmonar (85%); câncer no pulmão, boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga, colo de útero, estômago e fígado (30%); doença cerebrovascular, tais como derrame cerebral (AVC) (25%). Essas enfermidades e muitas outras adquiridas pelo uso do

